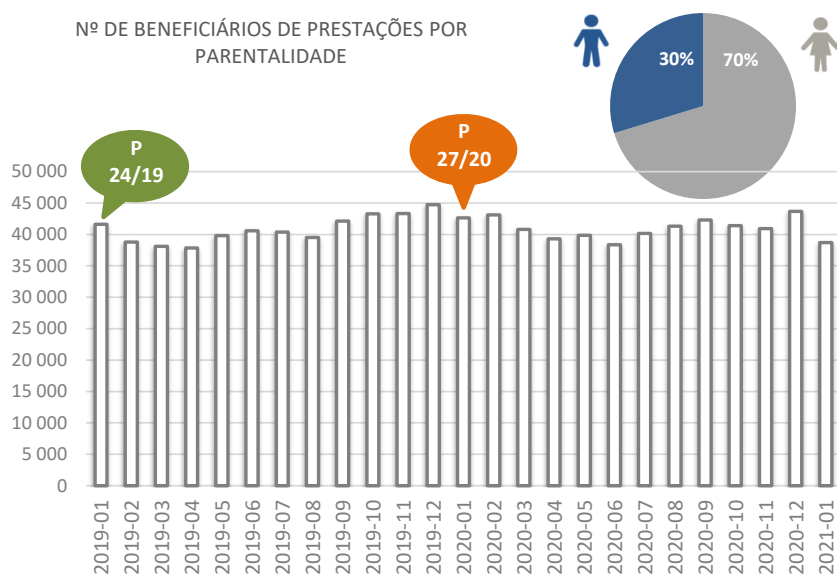


A partir da informação mensalmente divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta a análise da informação mensal sobre prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a filho, de layoff do Código de Trabalho, de desemprego, Rendimento Social de Inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, Complemento Solidário para Idosos (CSI) e Prestação Social para a Inclusão.

Prestações por Parentalidade

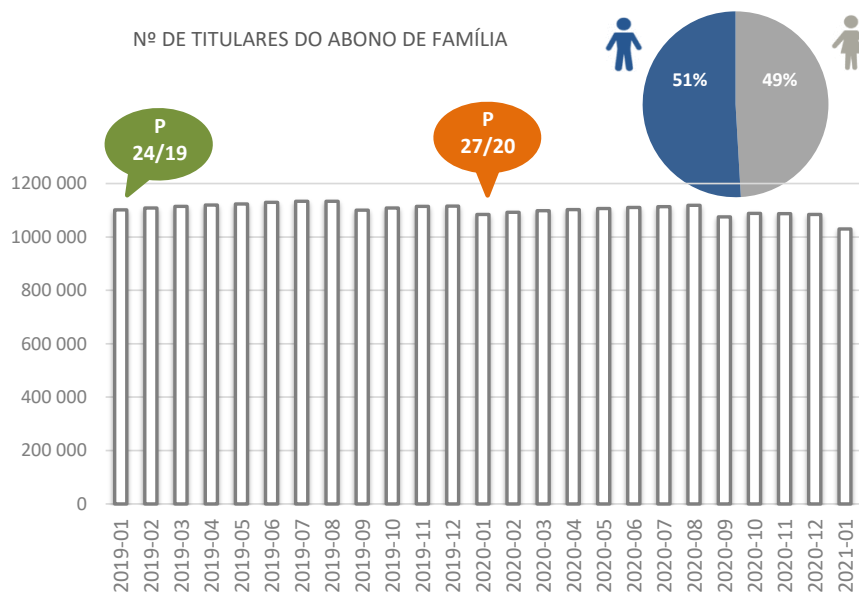
Nº DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



O número de beneficiários de prestações por parentalidade, em janeiro de 2021, situou-se nos 38 693 indivíduos, um decréscimo de 11,4% face ao mês anterior e de 9,3% considerando janeiro de 2020. O número de mulheres com prestações por parentalidade diminuiu 8,4% em relação a dezembro de 2020 e 6,1% em termos homólogos, totalizando 27 198 beneficiárias. No sexo masculino, num total de 11 495 beneficiários, que representou 29,7% do total de beneficiários de prestações desta natureza, ocorreram descidas de 17,8% e de 16,0% face ao mês anterior e ao mês homólogo, respetivamente.

Prestações Familiares

Nº DE TITULARES DO ABONO DE FAMÍLIA

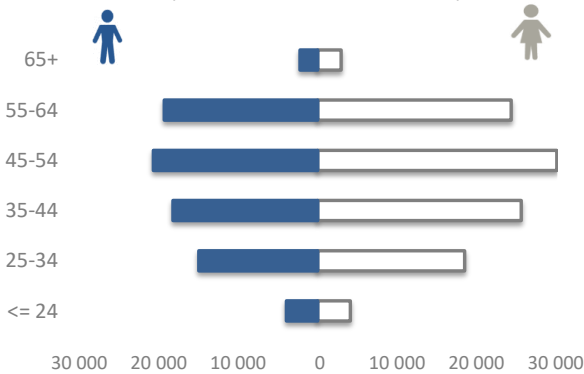


Em janeiro de 2021 registaram-se 1 030 185 titulares de abono de família, sendo aferidas menos 54 171 crianças e jovens (-5,0%) face ao valor revisto de dezembro (1 084 356) e menos 54 437 (-5,0%) tendo em conta janeiro de 2020.

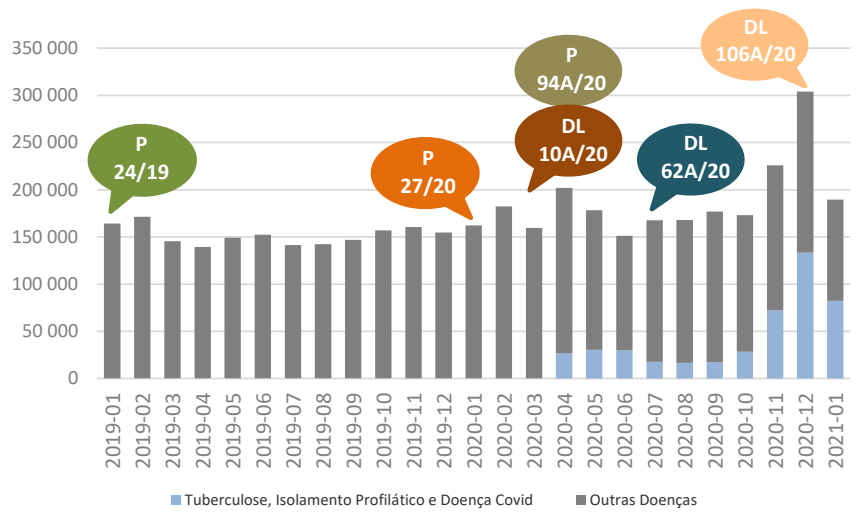
O número de titulares de abono do sexo feminino é de 505 738 (49,1% do total), menos 5,0% considerando dezembro de 2020 e também janeiro de 2020. Ao sexo masculino foram entregues 524 447 abonos (50,9% do total), menos 5,0% face ao mês anterior e ao mês homólogo.

Subsídio por Doença

Após o aumento significativo de dezembro, devido a um duplo processamento, que incluiu as baixas habituais de dezembro e baixas que só seriam pagas em janeiro, verificou-se um decréscimo mensal de 36,3% no número de subsídios por doença, em janeiro de 2021 (menos 105 533), o que resulta num total de 184 966 subsídios. Tal como nos meses anteriores, estes totais englobam as baixas por contágio pelo novo coronavírus e o subsídio por isolamento profilático agrupados com o subsídio por tuberculose. Por sexo, verifica-se que 105 705 mulheres (57,1% do total) receberam este subsídio, enquanto 79 261 beneficiários são do sexo masculino (42,9% do total). Nas mulheres, o decréscimo face a dezembro de 2020 foi de 36,3% (menos 60 172 beneficiárias) e, nos homens, de 36,4 (menos 45 361 beneficiários).



Nº DE BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO POR DOENÇA



Em relação ao período homólogo, houve um acréscimo global de 14,2% (mais 22 970 pessoas), correspondendo a subidas de 9,3% no sexo feminino (mais 8 989 subsídios) e de 21,4% no sexo masculino (mais 13 981 subsídios).

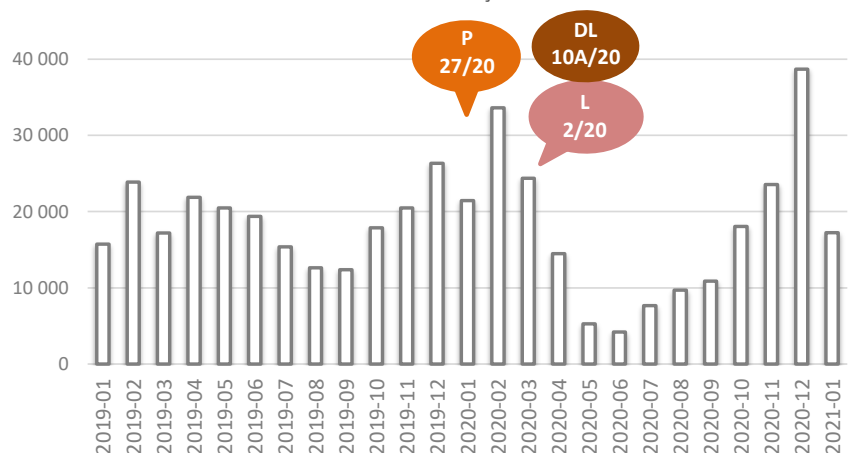
No grupo "Outras Doenças" verificou-se uma variação mensal negativa de 37,3%, registando-se em janeiro menos 63 767 beneficiários, o que resulta num total de 107 019 subsídios. Quanto ao grupo "Tuberculose, Isolamento Profilático e Doença Covid", verifica-se um decréscimo de 38,2% em relação a dezembro (menos 50 836 pessoas), resultando num total de 82 391 beneficiários.

Subsídio por Assistência a Filho

Em janeiro 2021 foram processados 17 233 subsídios por assistência a filho, revelando um decréscimo de 55,5% face ao mês anterior, que corresponde ao registo de menos 21 464 subsídios. Este decréscimo é explicado porque parte das prestações de janeiro já tinham sido pagas no mês de dezembro.

O número de beneficiários desta prestação decresceu 19,6% em termos homólogos, contabilizando-se menos 4 203 subsídios, face a janeiro de 2020.

Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A FILHO

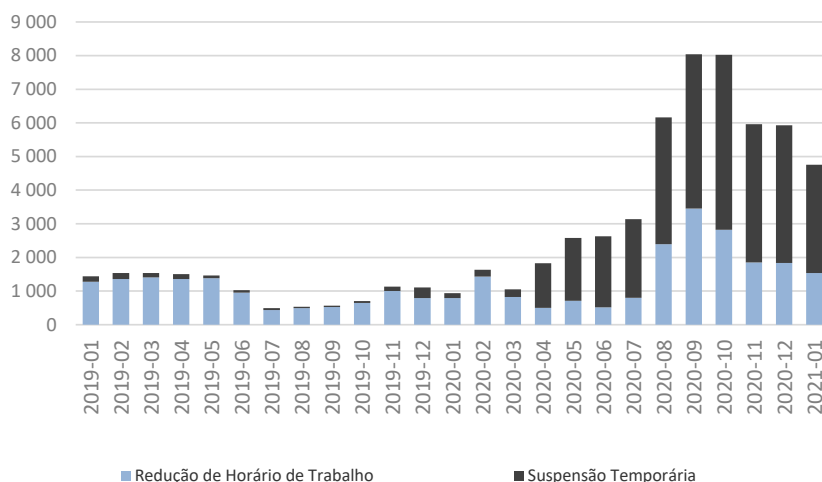


Prestações de Layoff

Em janeiro de 2021, foram pagas 4 758 prestações de layoff (Concessão Normal, de acordo com o previsto no Código de Trabalho) o que representa um decréscimo mensal de 19,8% (menos 1 173 beneficiários). 3 223 prestações resultaram de suspensão temporária, enquanto as restantes 1 535 estão associadas a redução do horário de trabalho. Estas prestações foram processadas para 249 entidades empregadoras (menos 25 do que no mês anterior).

Comparando com janeiro de 2020, houve um acréscimo de 406,5% no total de processamentos de layoff (mais 3 818).

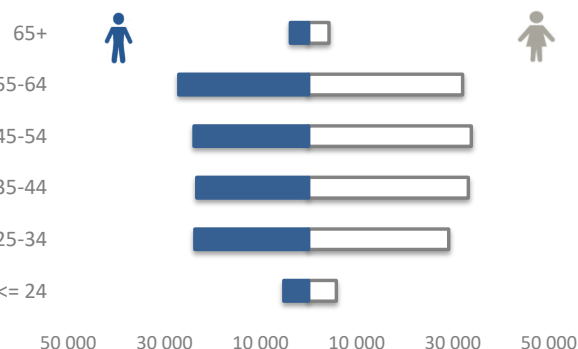
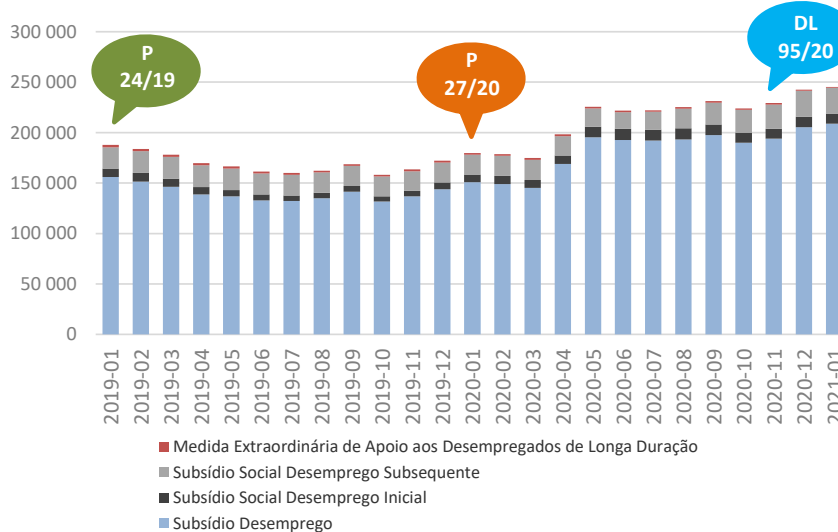
Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE LAYOFF



Prestações de Desemprego

Em janeiro de 2021 registaram-se 245 058 prestações de desemprego, revelando um acréscimo de 1,5% face ao mês anterior e de 36,9% tendo em conta janeiro de 2020 (neste total não estão incluídas as prorrogações das prestações de desemprego). O número de beneficiários do subsídio de desemprego foi de 208 719, um aumento de 1,7% considerando dezembro de 2020 e de 38,4% em termos homólogos. O subsídio social de desemprego inicial abrangeu 10 189 pessoas, constituindo uma diminuição de 0,9% em relação ao mês anterior e um aumento de 38,4% face ao mês homólogo. O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 25 462 pessoas, registando um decréscimo mensal de 1,6% e um acréscimo face ao período homólogo de 29,6%.

Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



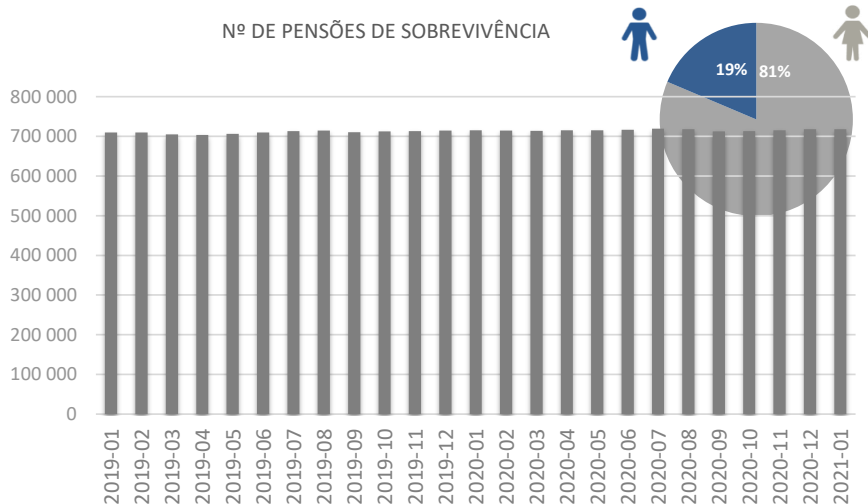
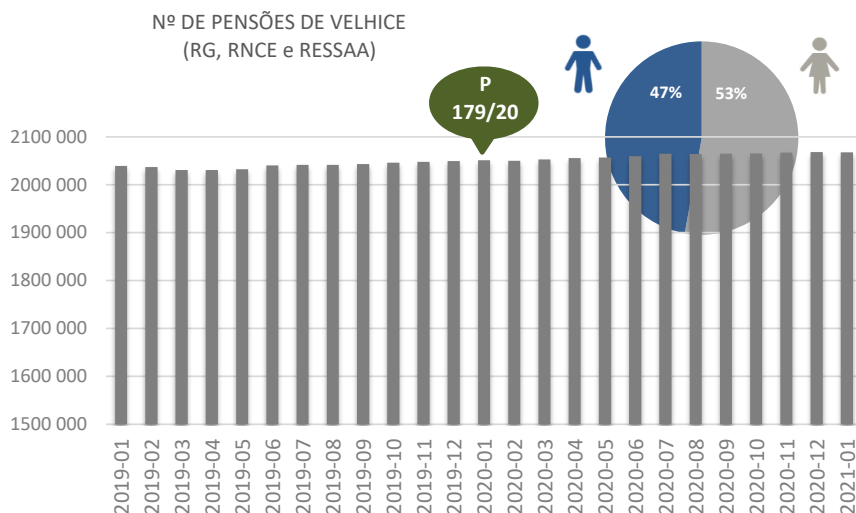
Por idades e comparando com janeiro de 2020, continuam a registar-se acréscimos das prestações processadas em todos os grupos etários, em particular nos grupos mais jovens: o grupo de 24 ou menos anos (79,7%), entre os 25 e os 34 anos (65,7%), entre os 35 e os 44 anos (41,9%), e entre os 45 e os 54 anos (32,7%).

Analisando os beneficiários por sexo, 56,4% são do sexo feminino e 44,6% do sexo masculino.

Pensões

Em janeiro de 2021, foram processadas 2 067 761 pensões de velhice, menos 703 pensões do que em dezembro do ano anterior. Considerando o período homólogo, houve um aumento de 0,8%, sendo atribuídas mais 16 412 pensões de velhice.

As mulheres reuniram 52,8% do total de pensões de velhice, com 1 091 836 pensões entregues e os homens receberam 47,2% do total, com 975 925 pensões atribuídas.



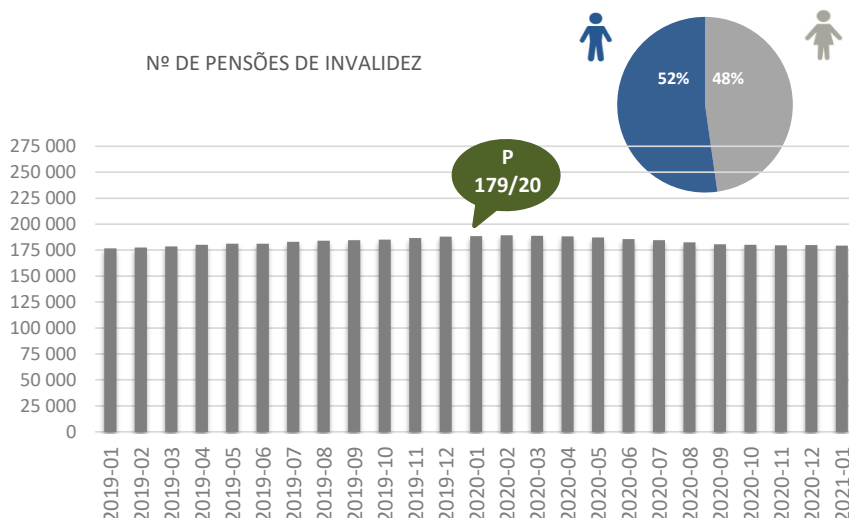
As pensões de sobrevivência, em janeiro de 2021, tiveram um decréscimo de 72 beneficiários face ao mês anterior, resultando num total de 718 183 processamentos.

Considerando janeiro de 2020, foram processadas mais 2 742 pensões, traduzindo um aumento de 0,4%.

As mulheres detiveram a maioria das pensões de sobrevivência (584 395 pensões), correspondendo a 81,4% do total de processamentos.

O número de pensões de invalidez diminuiu 0,3% em relação ao mês anterior (menos 554 pensões), tendo sido contabilizadas 179 382 pensões de invalidez, em janeiro de 2021. Analisando janeiro de 2020, foram concedidas menos 9 023 pensões de invalidez, revelando um decréscimo de 4,8%.

Do total de pensões desta natureza, 85 650 pensões (47,7% do total) foram atribuídas ao sexo feminino e 93 732 pensões ao sexo masculino (52,3% do total).

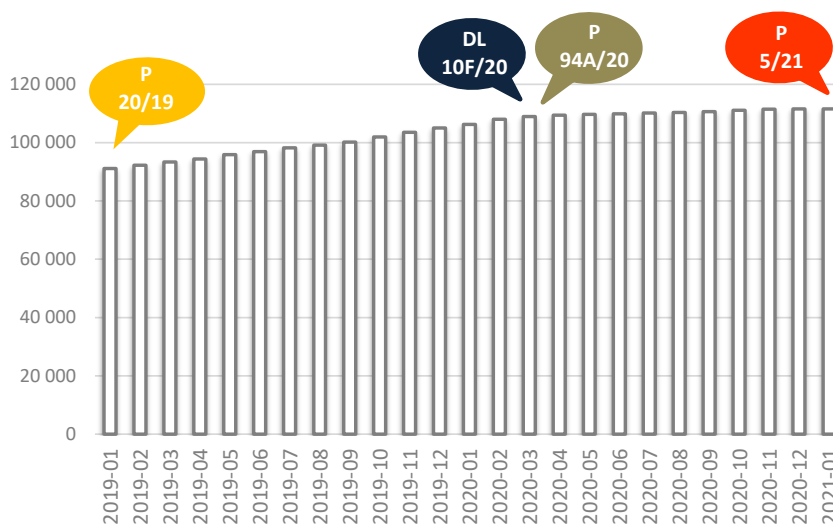


Prestitão Social para a Inclusão

A prestação social para a inclusão foi atribuída a 111 522 pessoas, em janeiro de 2021, o que corresponde a menos 58 processamentos face ao valor revisto do mês anterior (111 580), representando uma diminuição de 0,1% no número de beneficiários desta prestação.

Considerando janeiro de 2020, registou-se um crescimento de 5,0%, tendo sido integradas mais 5 276 pessoas na prestação social para a inclusão.

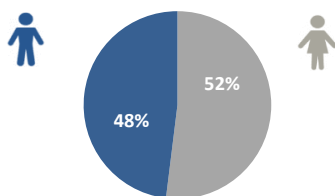
Nº DE BENEFICIÁRIOS DA PRESTIÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO



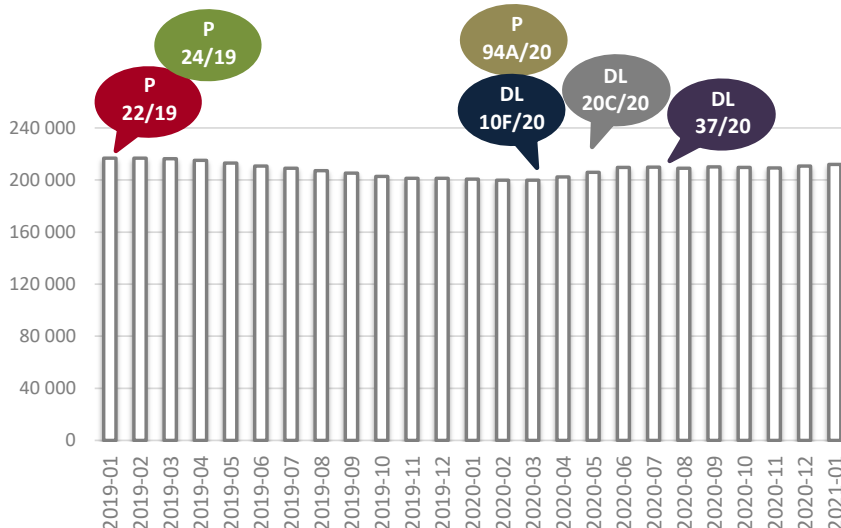
Rendimento Social de Inserção

Em janeiro de 2021 eram 212 045 os beneficiários de RSI, valor que aumentou 0,6% face ao mês anterior (mais 1339 beneficiários) e 5,6% em relação a janeiro de 2020 (mais 11 275 pessoas). A prestação média de RSI foi de 119,19 euros, por beneficiário, mais 0,2% do que no mês anterior (118,91 euros) e mais 2,4% do que em janeiro de 2020 (116,44 euros). Por família, a prestação média de RSI foi de 262,05 euros, mantendo-se sem alterações assinaláveis o valor do mês anterior (261,96 euros) e registando-se um aumento de 1,0% face ao mês homólogo (259,35 euros).

Por sexo, regista-se em janeiro de 2021 uma maioria de 110 176 beneficiárias de RSI (52,0%) e um total de 101 869 beneficiários (48,0%).



Nº DE BENEFICIÁRIOS DE RSI

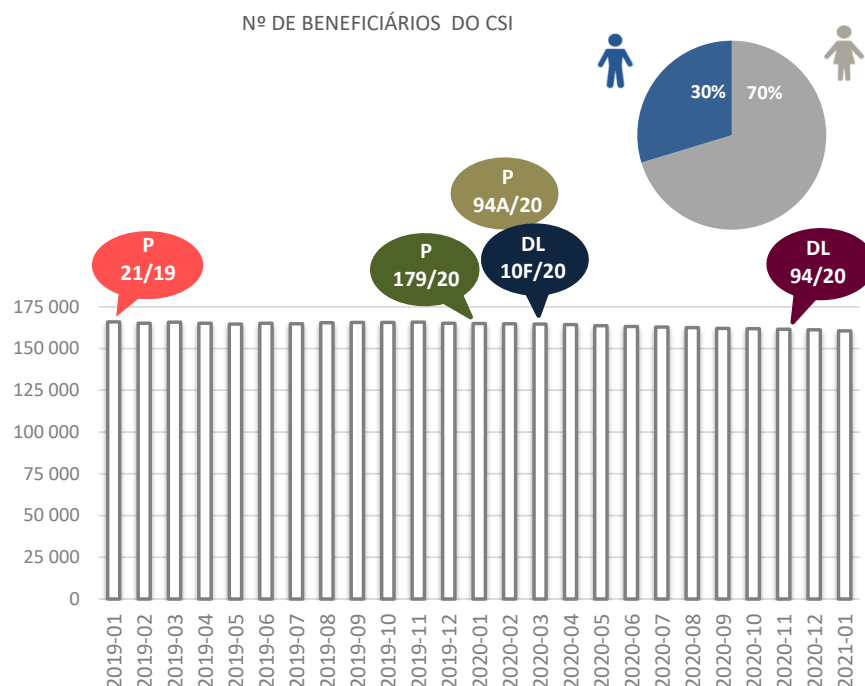


Por idades, os beneficiários de RSI com menos de 18 anos constituíram 32,3% do total, entre os 18 e 29 anos representaram 14,1% do total, entre os 30 e os 39 anos corresponderam a 11,1% do total, dos 40 aos 49 anos integraram 13,9% do total, dos 50 aos 59 anos concentraram 17,3%, e as pessoas com 60 ou mais anos perfizeram os restantes 11,3%.

Em janeiro de 2021, o CSI abrangeu 160 616 pessoas. Em relação ao mês anterior, esta prestação diminuiu 0,4% abarcando menos 698 pessoas. Face ao período homólogo, o CSI refletiu uma descida de 2,7% referente a menos 4 457 processamentos.

Os dados ainda não parecem evidenciar os efeitos da eliminação até ao 3.º escalão do impacto dos rendimentos dos filhos na avaliação de recursos (cfr. DL nº 94/2020).

Analisando os beneficiários por sexo, 70,3% são do sexo feminino e 29,7% do sexo masculino.



SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria
RG Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas;
RSI Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos

Qualquer informação relativa a conceitos e notas estão presentes nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em [http:// www.seg-social.pt/estatisticas](http://www.seg-social.pt/estatisticas)

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa ☎ 21 595 33 00

Internet: <http://www.gep.mtsss.gov.pt>

Lisboa, 19 de fevereiro de 2021